



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DO
MUNICÍPIO DE JIJOCA DE JERICOACOARA

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 03/2024

Senhor Presidente da Augusta Casa Legislativa do Município de Jijoca de
Jericoacoara-CE,

Fazendo uso das prerrogativas regimentais, o Vereador FRANISCO
EVERARDO GOMES, com assento nesta Casa Legislativa e, fazendo uso das prerrogativas
regimentais, no uso das atribuições, solicita à Vossa Excelência que seja submetida o presente
PROJETO DE INDICAÇÃO, que tem como objetivo o expediente para apreciação do Plenário,
e se aprovado, se envie ofício ao Sr. LINDBERGH MARTINS, Digníssimo Prefeito Municipal da
cidade de Jijoca de Jericoacoara-CE.

INDICANDO-LHE:

Que seja avaliado e deferido a realização de convênio com o Grupo Cultural
Jacarécoara 2024, uma vez que tal entidade visa a fomentar a cultura local, tendo como público
assistido jovens que residem em Jericoacoara e arredores, fomentando, portanto, a cultura
nordestina e local, conforme projeto do referido grupo anexo a presente indicação.

JUSTIFICATIVA

O projeto tem por objetivo estruturar a quadrilha Junina Jacarécoara,
possibilitando, portanto, consolidar e dar continuidade as atividades culturais por ela
desenvolvida, fomentando a circulação das manifestações folclóricas e culturais estabelecidas
pelo movimento junino na Vila de Jericoacoara, resgatando a cultura nordestina, portanto, local
para o entretenimento e o resgate cultural, utilizando a manifestação cultural Quadrilha Junina
por intermédio da Junina Jacarécoara.

(88)98171.2048 cmjijocadejericoacoara.ce.gov.br camarajijoca@hotmail.com



Av. Jericoacoara, 474 CEP: 62598-000
Jijoca de Jericoacoara - Ceará



CNPJ:69.727.519/0001-72

CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA-CE
PROTÓCOLO Nº 2071/2024
DATA: 15/04/2024 HORA: 16:31
Mário Luciano
CHEFE DE SERVIÇO



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

Agradeço pela atenção e confio que o estudo contribuirá significativamente para o aprimoramento de políticas públicas relacionadas a referente solicitação.

Requer, outrossim, que depois de ouvido o Plenário sobre esta justa propositura do Parlamentar signatário, seja enviado cópia deste requerimento ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Jijoca de Jericoacoara.

Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE, 15 de abril de 2024.

FRANCISCO EVERARDO GOMES
Vereador

PROJETO JACARÉCOARA JUNINA 2024



TEMÁTICA: 30 BATIDAS POR MINUTOS: RITMOS E RESISTENCIA

1-Apresentação

Formado por moradores da vila de Jericoacoara, no município de Jijoca de Jericoacoara-CE, o Grupo Junino Arraia Jacarécoara é um grupo cultural da sociedade civil de direitos privado sem fins lucrativos, que tem como princípios, fortalecer e prezar pela cultura popular e a manifestação cultural quadrilha junina, o folclore e as tradições da cultura local, estadual e nacional.

O presente projeto tem como objetivo a inclusão sociocultural de jovens, a difusão da manifestação cultural quadrilha junina e a criação de um produto para o entretenimento de moradores e turistas da vila de Jericoacoara, onde o mesmo será representante da vila de Jericoacoara, nos festivais e arraiais que se apresentará. Tal objetivos será promovido pelo incentivo, o reconhecimento e a valorização da manifestação cultural quadrilha junina, tendo como público-alvo 50 jovens da vila de Jericoacoara e arredores, propocionando a integração de grupos diversos, através da cultura, livrando do ócio e marginalização da sociedade.

No aspecto turístico-cultural buscamos trabalhar um projeto que valorize a cultura local e a preservação da cultura Jijoquense, com execução do mesmo na vila de Jericoacoara para turistas e moradores. Desta forma o projeto Jacarécoara 2024 tem como objetivo a promoção do resgate e o reconhecimento e a difusão da manifestação cultural quadrilha junina, na cidade de Jijoca de Jericoacoara mais precisamente na vila de Jericoacoara (polo turístico do estado do Ceará), fortalecendo ainda um espaço para o de protagonismo juvenil com a realização da quadrilha junina Jacarécoara.

2 - DADOS DO PROPONENTE

DADOS DO PROJETO			
TÍTULO:	JUNINA JACARECOARA 2024		
EIXO TEMATICO:	CULTURA POPULAR		
RESPONSAVEL DO PROJETO			
NOME:	LUCAS ANDRE HERRERO GIMENEZ		
ENDEREÇO:	RUA DAS DUNAS	CEP	62598-000
BAIRRO:	JERICOACOARA	CIDADE	JIJOCA DE JERICOACOARA
ESTADO:	CEARA	CONTATO	(88)99733-8994
EMAIL:	LUCCASANDRE7@GMAIL.COM		
COORDENADOR DO PROJETO			
NOME:	FELIPE DOS SANTOS BATISTA	CPF	43535406889
ENDEREÇO:	RUDA DAS DUNAS	CEP	62598-000
BAIRRO	JERICOACOARA	CIDADE	JIJOCA DE JERICOACOARA
ESTADO	CEARA	CONTATO	(88) 997680798
EMAIL:			

2.1 DIREÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROJETO

O grupo cultural Junina Jacarécoara, tem como presidente o Sr. Lucas Herrero Gimenez e mais 50 participantes. As atividades culturais contam com uma Diretoria, composta por facilitadores culturais nas áreas de gestão, planejamento, coreográfica, cenográfica, costura, bordados, maquiagem e cabelos, produção musical entre outros; bem como com uma Coordenação composta por colaboradores atuantes em diversas áreas;

DIRETORES CULTURAIS:

Lucas Herrero : Presidente

Felipe: Projetista

Joyce: Diretora financeira

Fran: Produtor cultural

3. JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem como base a Manifestação cultural Quadrilha Junina, tradição da cultura popular brasileira que encontramos nas tradicionais festas de São João. A quadrilha junina, dança praticada inicialmente nos bailes europeus, é uma manifestação cultural que circulou por outros continentes, como África e Ásia. A manifestação vinda oriunda da Europa nos traz a dança com formato de roda e em pares, sua prática era com maior frequência nos bailes nobres. Datasse a existência da dança por volta do XVIII. Com as grandes navegações presentes na época a Quadrilha ultrapassou o oceano e chegou no hemisfério sul (Brasil) por volta do século XIX.

Sua chegada no Brasil foi por volta dos anos de 1820 com a vinda da corte portuguesa para o Rio de Janeiro. Entretanto, o hábito que na época era realizado apenas para a corte logo ganhou o imaginário popular de todo Brasil, mas foi nas regiões Norte e Nordeste que a manifestação se enraizou e buscou sua identidade com sua realização feita pelo povo. Com seu enraizamento no Nordeste, o forró é o elemento mais presente na Quadrilha. A música (especialmente o forró) e a dança passam a ser elementos de extrema relevância para os festejos de São João comemorados em todo país no mês de junho. Entretanto segundo Rangel (2008, p.13), embora a festa de São João atualmente esteja ligada ao misticismo da Igreja Católica comemorado no mês de junho em homenagem a São João, Santo Antônio e São Pedro, a tradição surge do paganismo e do culto à Juno, deusa da fertilidade, pretendendo alcançar fartura e boas colheitas através de seus ritos e festividades.

Com sua permanência em um novo espaço territorial a Quadrilha Junina passa das elites para o povo, saindo do urbano para o rural, assim a manifestação encontra dificuldades na seu nesse novo espaço, onde a camada subalterna passa a ser responsável pela popularização e difusão da manifestação em todo território nacional. Porém com essa nova difusão percebemos dificuldades para seu fomento e desenvolvimento, o Estado não cria forma de incentivo para que a mesmo passa da continuada deixado essa função para os fazedores e mestres de cultura. Um outro ciclo da Quadrilha Junina se inicia com o chamado processo de modernização onde a Quadrilha Junina sai do rural e volta para o urbano.

No entanto em escala menor o grupo junino Jacarécoara, da vila de Jericoacoara, no município de Jijoca de Jericoacora-Ce, surgiu em 28/01/2018 com a primeira manifestação oficial. A

inexistência de um Incentivo cultural e de políticas públicas para as tradições e manifestações da cultura popular local, o Projeto Junina Jacarécoara 2024 vem tentando suprir essa ausência deixada pelo poder público e privado ao longo das décadas. Percebemos também que em seu contexto local a identidade cultural está perdendo suas características pelo avanço tecnológico, na comunicação, no entretenimento e nas diversas formas de praticar o lazer, sendo que a manifestação no município não se teve o mesmo desempenho por falta de incentivo e fomento. Sendo assim o grupo vem proporcionando atividades de tradições culturais para a comunidade local e turísticas. Tais como: dança, música, teatro etc.

A tradição quadrilheira na Vila de Jericoacoara se deu ao longo da construção da localidade, a mesmo conteve diversos grupos juninos, sendo o Jacarécoara o mais recente, a manifestação foi e é detectada por meio dos tradicionais festejos Juninos em realizados no mês de junho. Esses eventos e grupos culturais caracterizam para os turistas de Jericoacoara uma autêntica comemoração do São João no Nordeste brasileiro.

As manifestações culturais são preconizadas na Constituição Federal onde garante ao todo o cidadão brasileiro o direito de ter preservada a sua identidade cultural e a sua memória social. Desde a sua criação em 1989. Jijoca de Jericoacoara tem sua identidade cultural bem diversa, a identidade que está presente em todo município é Manifestação cultural quadrilha junina. Desta forma o projeto vem buscar manter sua identidade cultural por meio da preservação da memória cultural, patrimonial e histórica.

O Grupo Cultural Jacarécoara, é um projeto cultural que visa, antes de tudo, manter as tradições culturais do município de Jijoca de Jericoacoara, através do resgate da manifestação quadrilha junina. Um grupo da sociedade civil que vem por intermédio da manifestação e tradição cultural Quadrilha Junina promover e potencializar, o resgate, o reconhecimento, o fomento, a difusão e a construção da identidade cultural e social local. Um grupo sem fins lucrativos, que assim, como a Iniciativa privada e poder pública, busca sobretudo melhorar o funcionalismo e o enriquecimento do turismo na vila de Jericoacoara utilizado da cultura popular brasileira como principal ferramenta.

4- OBJETIVOS E METAS.

4.1- Objetivo estratégico

O projeto tem por objetivo estruturar a quadrilha Junina Jacarécoara que possibilitem a consolidação e continuidade de atividades culturais, que promovam a circulação das manifestações folclóricas e culturais reestabelecidas pelo movimento junino na vila de Jericoacoara. Uma ação cultural da cultura popular local para o entretenimento e o resgate cultural, utilizando a Manifestação Cultural Quadrilha Junina por intermédio da Junina Jacarécoara.

4.1.2-Objetivos específicos

- Resgate das tradições culturais locais;
- Difusão e interação cultural, social e econômica;
- Promoção da identidade cultural local;
- Produto Cultural de entretenimento para o Turismo;
- Concepção, criação, montagem e apresentação dos ensaios;
- Conferir maior destaque às produções artístico-culturais na vila de Jericoacoara.
- Diminuir a ociosidade juvenil, livrando os jovens das drogas e da marginalidade;
- Proporcionar a geração de emprego e renda para os envolvidos nas atividades do projeto;

- Interação de Jovens da vila, através da participação em ações culturais e sociais;
- Gerir um espaço para o protagonismo da comunidade envolvida, através da participação e apoio efetivo às atividades desenvolvidas pelo projeto Arraia Jacarécoara;
- Melhorar a qualidade das práticas culturais advindas do movimento junino no Município de Jijoca de Jericoacoara;
- Promover a Integração de gênero, raça, cor, etnia, religião, entre outras.
- Possibilitar as comunidades local e turístico acesso aos variados tipos de manifestação cultural advindo do movimento junino.

4. 2 METAS

As metas do projeto estão relacionadas com as ações diretas dos projetos

METAS DIRETAS	
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO: A integração de jovens em ações e iniciativa culturais que preserve a cultura e o patrimônio imaterial de Jijoca de Jericoacoara.	
OBJETIVO/RESULTADOS	METAS
OBJETIVO GERAL:	50 JOVENS INSERIDOS, PROMOVEDO APRESENTAÇÕES CULTURAIS EM JIJOCA DE JERICOACOARA, EM OUTROS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ.
RESULTADO 1.1:	50 JOVENS REALIZANDO A EXIBIÇÃO DA QUADRILHA JACARECOARA EM EVENTOS LOCAIS.
RESULTADO 2.2:	50 JOVENS REALIZAM A EXIBIÇÃO DA UADRILHA JACARECOARA EM EVENTOS ESTADUAIS.

METAS TRANSVERSAIS

Meta 01. Alcance de 50 jovens

Meta 02. Diminuição da ociosidade dos jovens atingidos pelo projeto

Meta 03. Empoderamento da comunidade nas ações culturais da cultura popular e local

Meta 04. Promoção e protagonismo dos jovens na cultura local.

Meta 05. Difusão cultural local com o turismo.

5 - PÚBLICO-ALVO E ABRANGÊNCIA

O projeto tem um público amplo, circulando desde crianças e adultos, moradores e turistas. Sendo trabalhado com a diversidade de alcance do público em toda fase do projeto desde a construção e execução.

O Grupo cultural Jacarécoara, fica localizada na vila de Jericoacoara polo turístico da cidade de Jijoca de Jericoacoara, no estado do Ceará, Brasil. É uma instituição que beneficia não só os seus integrantes, mas também todos os moradores e turista da vila em geral, em caráter especial os jovens de todas as zonas da cidade de Jijoca, principalmente da vila de Jericoacoara e atingirá os municípios vizinhos com suas apresentações em festivais e arraiais.

Desta forma o projeto, não abrangerá somente a vila de Jericoacoara, mas sim toda região norte do estado do Ceará, com projeção nacional e internacional promovendo a divulgação e difusão cultural da manifestação cultural quadrilha junina. A apresentação de dança junina da Quadrilha Junina Jacarécoara ocorrerá nos períodos de junho a julho, nos festivais municipais, e nos festivais realizados em outros municípios do Estado do Ceará

6- METODOLOGIA

6.1 PRODUTOS CULTURAIS JUNINOS: Quadrilha e quermesses

Os produtos oferecidos pelo grupo cultural é as tradicionais quermesses e a manifestação quadrilha juninas, as quermesses serão realizadas durante toda execução do projeto que deu início em 10/01/2024 com o seu primeiro ensaio, sendo que terá duas quermesses. A primeira foi o lançamento oficial em 02/02/2024 na vila de Jericoacoara, onde mesma teve suas visibilidades para moradores e turistas, a quermesse foi realizada com iniciativa dos brincantes, foi utilizado manifestações como: danças locais, banda musical, performance de nossa integrante Angel Costa e quermesses com intuito de agregar fundos para a celebração do espetáculo Junina Jacarécoara. A segunda manifestação ocorrerá no dia 30/03/2018 tendo as mesmas características do primeiro evento com o diferencial da apresentação do grupo junino.

Os ensaios da quadrilha serão executados até Julho/2024, suas apresentações estão sendo previsto 20 apresentações em festivais e arraias por todo Ceará, para tal sucesso das apresentações e divulgação de Jacarécoara será necessário utilizar recursos como transporte, alimentação e divulgação. Os grupos juninos contêm 18 casais, um marcador e 15 colaboradores, a montagem da quadrilha se iniciou-se em 10/01/2024 com seu primeiro ensaio, sua primeira apresentação (estreia) está prevista para o dia 09 de junho de 2024, temos uma previa de 15 apresentações em festivais e arraiás.

1 FASE; Pré-produção: Aquisição e produção dos figurinos

A quadrilha, está na categoria estilizada, por ser utilizado figurinos costurados e bordados segundo a cultura estadual. Para tal é necessário a aquisição das matérias previstas na planilha orçamentaria para a confecção de 36 figurinos 18 homens e 18 mulheres (Arranjos, Blusas Bordadas, saias, anáguas, meias, melas, sobretudo, chapéus, salto masculino, Blusas, calças, coletes e cintos).

2ª FASE: Pré-produção: Preparação Quadrilha junina Jacarécoara 2024

Para a realização da quadrilha, demanda esforço de todos os integrantes desde a comissão aos brincantes, os trabalhos para a temporada 2024 iniciaram em 28/01/2018 com a realização da primeira reunião para preparação do tema, repertório, figurino e cenário e a definição de outros critérios que faz parte da quadrilha junina. os brincantes são da vila de Jericoacoara e arredores, que demanda uma logística complexa para ir até a comunidade vizinha mangue seco para buscar dançarinos para a realização dos ensaios.

3ª FASE; Produção da Quadrilha junina Jacarécoara 2024

Em seu terceiro ano com essa reformulação a quadrilha junina Jacarécoara em 2024 vem com o tema **30 BATIDAS POR MINUTOS: RITMOS DE RESISTÊNCIA!** Na vibrante década de 30 no Brasil, os feitos sociais ecoavam como uma sinfonia de mudanças duradouras. A década foi marcada por eventos sociais cruciais e expressões artísticas imortais. A Revolução de 30 e os feitos da Era Vargas foram como acordes que soaram por todo o país. As transformações políticas lideradas por Getúlio Vargas trouxeram consigo avanços significativos, como o voto feminino e as leis trabalhistas, harmonizando uma nova era social, botando fim a velha política café com leite. Mas nem tudo são flores sempre terá um preço a pagar.

Em meio os conflitos sociais, a música, especialmente o SAMBA, emergia como um poderoso instrumento de expressão cultural, influenciando não apenas gêneros musicais futuros, mas também

contribuindo significativamente para o colorido movimento junino! O rádio, veículo disseminador de música e informação, amplificava as vozes que ecoavam os anseios da sociedade. O rádio propagava as melodias envolventes e os discursos políticos da época, conectando as pessoas e difundindo a importância da música no cenário brasileiro. Imortalizando vozes e músicas conhecidas até hoje!

Em meio a esse tumultuado cenário, um casal apaixonado enfrentava desafios, usando a musicalidade como elo resistente, criando uma trilha sonora única para sua história. Na trama musical, as vozes de Aracy Barroso e Carmen Miranda ressoavam, elevando o samba a novos patamares. Suas contribuições musicais não apenas enriqueceram o panorama artístico, mas também fortaleceram a identidade cultural brasileira.

Assim, a década de 30 no Brasil se revela como uma sinfonia complexa de mudanças sociais, políticas e culturais, onde a música, as personalidades marcantes e os feitos históricos contribuíram para construir um legado que ressoa até os dias atuais!

A quadrilha junina ainda é composta por jovens do próprio grupo cultural que levam mais animação e alegria para as apresentações da quadrilha, sendo composta por vocais, guitarrista, baixista, sanfoneiro, tecladista, baterista, zabumbeiro e percussionista. Para a participação nos festivais de cultura junina é necessária a contratação de serviços de transporte.

4ª FASE: Divulgação do projeto.

O marketing cultural do Projeto JUNINA JACARECOARA 2024, funcionará dentro de um mix de comunicação, pois se integrará de forma sinérgica às outras ferramentas de comunicação utilizadas como a propaganda, comunicação e o marketing direto. Os objetivos buscados pelo desenvolvimento do marketing cultural, tanto do Grupo cultural Jacarécoara, como dos potenciais parceiros, pelo Projeto JUNINA JACARECOARA 2024:

1. Ganho de Imagem institucional;
2. Agregação de valor à marca;
3. Reforço do papel social da Associação e do Parceiro;
4. Obtenção de benefícios fiscais;
5. Retorno de mídia;
6. Aproximação com o público-alvo.

6.2- IMPACTO SOCIOCULTURAL, ECONOMICO E SUTENTAVEL

Em seus 511 de “descobrimento” o Brasil sempre teve seus traços culturais engodos pelos governantes e a elite brasileira como aponta o pesquisador Albino Rubim, o Brasil vem de uma subsequência de renegação da identidade nacional, de tal modo causa segundo o autor as três tristes tradições ausências, descontinuidades e instabilidades. A quadrilha junina é uma manifestação que foi ligada diretamente com essas “tidas” elites, uma manifestação que chegou com a corte portuguesa e se enraizou nas diversas camadas sociais. Hoje com o processo de modernização a tradição cultural veio a se estilizar e se adiar com essa nova realidade de inicia um manifestação ligada ao urbano depois rural e hoje permeado em ambos ambientes sociais, deste o segundo Luís Atila (2017) “ainda hoje, a Quadrilha continua construindo-se como uma manifestação dançante e que envolve fatores políticos, econômicos e sociais dos quadrilheiros”, não só dos quadrilheiros, mas o movimento junino em global uma série de elemento que faz, com que, a cada ano o São João seja reconhecido como um potencial da economia e da identidade cultural brasileira.

A música e dança são as performances artísticas mais presentes na manifestação “O elemento musical de uma suposta brasilidade fica evidente por conta do “ritmo, movido e contra métrico, resultado da criatividade de nossos compositores, que tornaram a quadrilha mais divertida e

atualizada com o gosto da sociedade" (ZAMITH, 2011, p. 123). A dança na quadrilha Junina ainda tem traços de sua origem desde dos bailes europeus, mesmo com essas características originais, dança hoje é pensado com o recurso contemporâneas. A cultura incentiva o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade justa de um país. As atividades culturais realizadas promovem desenvolvimento social, capaz de gerar emprego e renda, além de promover a inclusão social do indivíduo, seja pelo reforço da autoestima, pelo estímulo das potencialidades existentes no universo das manifestações artísticas, com diversas possibilidades socioeconômicas. A cultura por também ser observada, além de outras dimensões, por sua dimensão econômica e como um dos principais espaços de realização da cidadania, de acordo com Gilberto Gil, "a dimensão cidadã da cultura foi pensada dentro da perspectiva de superação da exclusão social, eliminação das desigualdades e discriminações, a partir do reforço da autoestima e da apropriação do sentimento de pertencimento junto a comunidades", (2003, p. 11). Partindo desse pressuposto vêm surgindo formas alternativas de potencializar a economia da cultura, através de programas, projetos e ações voltadas para o desenvolvimento social e econômico, uma dessas formas é a chamada Economia Solidária. Ela surge com essa nomenclatura no Brasil no final de 1980, como uma alternativa de desenvolvimento para uma parcela da sociedade, dita como minorias, diferente do modelo capitalista vigente, com a proposta de mudança no modo de produzir, comercializar e consumir, baseado na democracia e no trabalho de cooperação. Esse modelo é denominado de autogestão, que é o trabalho com a participação de todos os membros de um empreendimento (associação, cooperativa, coletivos), como define Culti, Koyama, Trindade (2010, p. 7), "Economia Solidária é um modo de organização da produção, comercialização, finanças e consumo que privilegia o trabalho associado, a cooperação e a autogestão", em que não existe patrão, nem empregados. Nele todos são donos e trabalhadores, sem beneficiar grandes empresas e acionistas, gerando trabalho e renda por meio de novas formas de comercialização e trocas de bens e serviços, com a distribuição igualitária das riquezas, reduzindo as desigualdades e contribuindo para inclusão social e redução da miséria dessas comunidades em vulnerabilidade social, respeitando as diferenças e necessidades de cada indivíduo, independente de raça e gênero, tendo o respeito pelo outro como um dos principais princípios de convivência, em que o processo educativo ocorre no cotidiano das atividades, visando uma nova sociedade.

Assim, em 2003, surge no Brasil a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), criada na esfera do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No mesmo período, o Ministério da Cultura (Minc) apresenta a proposta de integrar a cultura em três dimensões, a simbólica da vida social, a econômica e como direito de cidadania. A ação simbólica se caracteriza ao conectar diversas representações do sentir, do saber e do pensar, com o espaço de sociabilidade e produtividade de diferentes comunidades, criando um contexto social ao produto cultural, a ação econômica está ligada a produção, distribuição, criação, consumo, práticas de saberes de bens e serviços culturais e a ação cidadã potencializa a ampliação de espaços públicos de cultura, exclusão social, eliminação das desigualdades, das discriminações, fomenta o exercício do direito a cultura, a partir do reforço da autoestima e apropriação de pertencimento junto à comunidades.

Sendo assim, com a introdução da quadrilha junina em todo solo nacional outros fenômenos passam a ser pensado para a manifestação, a quadrilha junina uma fonte de renda utilizando os princípios da economia solidária, onde todo o recurso a ser trabalhado para o grupo é feito de modo compartilhado com a comunidade. E a quadrilha junina como uma atração turística, uma forma de visibilidade para a tradição em grande escala. Além de ser uma forma de entretenimento para esse público (turistas).

Barrado por um cenário tenebroso que foi o período pandêmico o meio junino se viu atados e sem saber o que fazer visto que não se podia haver nenhuma interação humana. Esse cenário

prejudicou completamente os grupos pois não via uma alternativa do que ficar em suas residências, contribuindo assim para o afastamento social. Um ano foi o suficiente para remontar a nossa cultura pois o medo do contato influenciou diretamente não só em nossos adultos com também em nossas crianças. Tendo em vista todos esses acontecimentos a quadrilha JACARECOARA decidiu retornar.

Desta forma, para proporcionarmos uma maior divulgação da manifestação cultural, realizaremos quermesses e ensaios em locais públicos da vila de Jericoacoara, participações em festivais, e em locais que possam potencializar e divulgar a cultura de Jericoacoara. O projeto Jacarécoara vem nos mostrar que por meio de uma ação bem planejada e executados poderá chegar a um produto de valor simbólico para o social, cultural, econômico e turístico para a vila de Jericoacoara.

7-CRONOGRAMA

Cronograma das etapas da quadrilha.

CRONOGRAMA DAS ETAPAS DA QUADRILHA									
Etapas		JAN	FEV	MA R	ABR IL	MAI O	JU N	JUL	AGO S
PRELIMINAR	Reunião inicial								
	Ensaios								
	Confecção								
	Preparação								
	Cenografia								
	Pré-estreia								
REALIZAÇÃO	Apresentações								
CONCLUSÃO	Prestação de contas								
	Avaliação								

8-ORÇAMENTO

PLANILHA ORÇAMENTARIA: JACARECOARA 2024					
Responsável por preenchimento dos dados: Francisco Gervázio, Lucas Herrero, Joyce Alves e Felipe Batista.					
ETAPA	ATIVIDADE	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR DA LINHA
Pré-produção/ QUADRILHA	Arranjos	Peça	14	R\$ 130,00	R\$ 1.820,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Arranjos 2	Peça	14	R\$ 130,00	R\$ 1.820,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Corpo	Peça	14	R\$ 232,00	R\$ 3.248,00

Pré-produção/ QUADRILHA	Corpo 2	Peça	14	R\$ 462,00	R\$ 6.468,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Saias	Peça	14	R\$ 310,00	R\$ 4.340,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Saias 2	Peça	14	R\$ 420,00	R\$ 5.880,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Anáguas	Peça	14	R\$ 400,00	R\$ 5.600,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Anáguas 2	Peça	14	R\$ 400,00	R\$ 5.600,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Salto feminino	Peça	14	R\$ 120,00	R\$ 1.680,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Bordado	Peça	14	R\$ 233,00	R\$ 3.262,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Bordado 2	Peça	14	R\$ 137,50	R\$ 1.925,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Luva	Peça	14	R\$ 80,00	R\$ 1.120,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Chapéus	Peça	28	R\$ 60,00	R\$ 1.680,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Salto masculino	Peça	14	R\$ 120,00	R\$ 1.680,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Blusas	Peça	14	R\$ 78,50	R\$ 1.099,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Calça	Peça	14	R\$ 168,50	R\$ 2.359,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Calça 2	Peça	14	R\$ 139,50	R\$ 1.953,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Coletes	Peça	14	R\$ 227,50	R\$ 3.185,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Coletes 2	Peça	14	R\$ 226,00	R\$ 3.164,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Bordado	Peça	14	R\$ 62,50	R\$ 875,00
Pré-produção/ QUADRILHA	Bordado 2	Peça	14	R\$ 94,00	R\$ 1.316,00
				TOTAL FEMININO	R\$ 41.643,00

				TOTAL MASCULINO	R\$ 17.311,00
				SUBTOTAL	R\$ 58.954,00

PLANO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

O marketing cultural é a principal ferramenta para a comunicação das quadrilhas juninas. Tal plano tem como principal objetivo em fortalecer e divulgar a quadrilha Junina no aspecto geográfico e midiático. Também tem como conceito a divulgação daqueles que proporciona a execução do projeto como: patrocinadores e apoiadores, onde o mesmo tem retorno nas imagens institucionais. Valor a marca. Reformo no papel social da organização. Divulgação midiático e aproximação com o público-alvo. O plano também tem será responsável para o desenvolvimento de uma identidade visual - logo, slogan, do projeto Jacarécoara 2024, com a vinculação do mesmo em redes sociais – twitter, facebook, instagram, youtube – com alimentação periódica das páginas para manter o público atualizado a respeito das atividades oferecidas pelo local e das notícias acerca da cultura; e utilizando também a forma da comunicação direta como:

*Serviços de Assessoria de Imprensa

*4 Banners -

*120 Cartazes Indoor -

* 6000 Folders -

* 100 Programas

- anúncio em rádio

* Site Específico do Projeto de Mídia.

* Convite eletrônico/folder eletrônico (convite digital, mailing, redes sociais)

* Registro Vídeo.

* Mídia Espontânea; registro fotográfico.

1. Internet

2. Rádio

3. Som na rua

4. Impressão

Toda comunicação será realizada de forma que possibilite a divulgação do Projeto Jacarécoara 2024 e de seus patrocinadores e a apoiadores.

14. CONTRAPARTIDAS

A contrapartida do projeto está vinculada na difusão da manifestação cultural quadrilha junina em âmbito nacional e internacional, na integração sociocultural de jovens e adultos, na circulação da economia local e na criação de um produto cultural para o entretenimento dos moradores e turistas da Vila de Jericoacoara.

15. CONSIDERAÇÃO FINAIS

O grupo Junino Jacarécoara 2024 entente que a uma maior necessidade em debater o movimento Junino de forma mais ampla, considerando que é uma manifestação cultural que proporciona a constante manutenção de diversas outras manifestações culturais, por meio de suas músicas e coreografias. Que diante da escassez de fomento por intermédio do Estado, os

quadrilheiros buscam formas para a manutenção da Quadrilha Junina, uma alternativa na busca de recursos para o seu fomento, os grupos vêm utilizando recursos privados ou pelo autossustento com princípios na economia solidária. Por meio de trabalhos feitos pelos quadrilheiros como: rifas, bingos, venda de produtos, festas, bailes, entre outras ações.

A Idealização das Quadrilhas Juninas a cada São João se dá através de trabalhos realizados em comunidades, associações, fundações e entidades que estão sempre em busca do enriquecimento da manifestação. O espírito de comunidade opera sempre em suas ações. O custeio de uma Quadrilha Junina estilizada hoje passa dos considerando que toda produção engloba: vestimentas, transporte, coreografias, figuração, musicalização. Em linhas gerais, o movimento quadrilheiro tem sua existência pela garra, força e o amor pelo São João de cada Quadrilheiro existente no Brasil. Na potência da manifestação cultural chamada quadrilha Junina, observa-se a capacidade de articulação com as comunidades periféricas e os centros urbanos facilitando o seu processo de continuidade e diálogos. Além de sua capacidade de ressignificação, a Quadrilha Junina representa uma das memórias da cultura brasileira, por meio de suas músicas, coreografias, figurinos e arranjos cenográficos. Adquirir novos elementos ou fazer um novo pacto foi uma possível saída para a manutenção da tradição, ou talvez essa seja apenas uma nova fórmula adotada pelo movimento junino, algo que foi imposto simplesmente com intuito de entreter a grande massa. A quadrilha Junina está ligada diretamente com o trabalho colaborativo em seus grupos juninos, de tal modo trazendo para o circuito junino um trabalho realizado em conjunto que circula uma economia social